

## EDITORIAL

# A Multidisciplinaridade e Dimensão Regional e Nacional da Revista Contexto & Saúde

*Thiago Gomes Heck<sup>1</sup>*

O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG 2011-2020), editado pela Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), definiu diretrizes, estratégias e metas para a política de Pós-Graduação e pesquisa no Brasil. O recente histórico de incentivo para ações de saúde que de algum modo contribuem para a melhoria das ações do próprio Estado, são evidentes na ênfase dada na consolidação de Programas de Pós-Graduação, especialmente aqueles distantes dos grandes e tradicionais centros de pesquisa no país. É neste contexto que temos satisfação de publicar nesta edição da Revista Contexto & Saúde 14 trabalhos em diversas áreas do conhecimento relacionadas à grande área Ciências da Vida, ou áreas da Saúde e Biológicas. Os textos constantes nesta edição foram enviados por autores com vínculo em 14 distintas Instituições de Ensino Superior de 8 Estados brasileiros. Esta edição, portanto, caracteriza-se de algum modo por publicar as múltiplas ações de pesquisa em saúde realizadas no Brasil, considerando-se a diversidade de instituições e Estados de origem dos autores:

Universidade Estadual do Centro-Oeste (Unicentro) – PR

Universidade Federal de Alagoas (Ufal) – AL

Universidade Federal de Pernambuco (Ufpe) – PE

Universidade Federal do Tocantins (Ufto) – TO

Universidade Estadual de Londrina (UEL) – PR

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb) – BA

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Porteirinha (Unipac) – MG

Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) – RS

Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI) – RS

Universidade de Cruz Alta (Unicruz) – RS

Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (Unijuí) – RS

Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS) – RS

Universidade Federal de Rio Grande (Furg) – RS

Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – RS

Os trabalhos publicados expressam o reconhecimento da crescente demanda dos atores “extra-acadêmicos” e o reconhecimento do papel dos Programas de Pós-Graduação e seus projetos de pesquisa na dinâmica da formação de recursos humanos para o setor de saúde. O conjunto de metodologias descritas nesta edição agrega indicadores da pluralidade da produção na área da saúde, apresentando conceitos teórico-metodológicos disciplinares, editora-

<sup>1</sup> Programa de Pós-Graduação em Atenção Integral à Saúde (PPGAIS-Unicruz/Unijuí). Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – Unijuí. [thiago.heck@unijuí.edu.br](mailto:thiago.heck@unijuí.edu.br)

dos em recorte pelas áreas editoriais. Desta forma a Revista Contexto & Saúde abre espaço à publicação de conhecimento de ordem multidisciplinar.

A internacionalização na conjuntura atual da Pós-Graduação no Brasil ocorre em conjunto, por vezes em paralelo, com o movimento expressivo de interiorização (descentralização) das ações de pesquisa em saúde. Assim, nesta edição temos o trabalho que caracteriza os sujeitos submetidos ao cateterismo, identificando em uma amostra considerável de mais de 2 mil pacientes submetidos a cateterismo cardíaco e angioplastia com *stent*, aqueles que foram atendidos pelo SUS no município de Ijuí-RS, subsidiando com dados concretos as ações em políticas públicas (Kuhn et al., 2015). Nesta mesma linha, evidenciam-se as ações em saúde que podem auxiliar na “independentização” do sujeito fragilizado pela doença (pacientes com déficit visual em pré-operatório imediato de transplante de córneas) e pelo próprio sistema de atendimento (Siqueira et al., 2015), potencializando o autocuidado. Na mesma linha de investigação, temos a análise dos fatores determinantes na escolha de usuários por serviço hospitalar no acesso à rede de saúde, que discute o encaminhamento e o acolhimento de usuários quanto a um serviço de saúde hospitalar (Lemões et al., 2015). Estes fatores certamente são influenciados pelo planejamento do atendimento local, acolhendo o sujeito e auxiliando no autocuidado com maior eficiência, como demonstrado em um estudo de caso em um Centro de Atenção Psicossocial (Mesquita et al., 2015). As análises das ações de saúde seguem com o estudo sobre a atuação dos conselheiros municipais de saúde (Scheffer; Camargo, 2015) e relatos sobre como ações em sala de espera em Estratégia de Saúde da Família (Ianinski et al., 2015) podem colaborar com a Atenção Básica à Saúde. A formação em saúde, abordando as fragilidades do currículo quanto ao preparo para lidar com a complexidade do atendimento básico emerge como questão que requer reflexão curricular (Silva et al., 2015). Ainda nesta edição, um estudo demonstra a prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês de vida no interior do Estado de Minas Gerais, em lactantes cadastradas na Estratégia de Saúde da Família local (Dias et

al., 2015). Como nota prévia, temos a descrição da intenção de pesquisa acerca da segurança da prescrição de exercício físico para gestantes, quanto a repercussões maternas e repercussões fetais após o esforço (Santos et al., 2015).

O alcoolismo e o tabagismo, conhecidos problemas de saúde pública, também são abordados nesta edição, observando a ausência de informações sobre o alcoolismo por parte de jovens de áreas rurais (Scholze et al., 2015) e explorando os processos químicos e biológicos que ocorrem no organismo de fumantes (Horn et al., 2015). No contexto de hábitos da população, a mudança no padrão alimentar no interior do Rio Grande do Sul indica uma série de transformações tecnológicas e sociais que têm colaborado para a perda da memória sensorial e da cultura alimentar (Vieira, 2015). No contexto cultural, a utilização de plantas como método alternativo, e não complementar (ao medicamento) no tratamento de doenças ainda é muito significativo no interior (Silva et al., 2015), o que indica a necessidade de investigação acerca do saber popular sobre o uso de plantas com possíveis propriedades medicinais, como no caso dos tratamentos não convencionais para feridas que fazem parte da atenção à saúde (Malaquias et al., 2015). Nesta edição, portanto, fica destacada a pluralidade das investigações e estudos realizados na área da saúde no Brasil, sua inserção forte no interior dos Estados brasileiros, em especial no Rio Grande do Sul, contemplando aspectos bioquímicos, sociais, educacionais e políticos, fazendo assim um pequeno recorte, mas significativo, das condições dos sujeitos atendidos e do atendimento em saúde do Brasil.

## Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Pós-Graduação – PNPG 2011/2020 Vol. 1. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/Livros-PNPG-Volume-I-Mont.pdf>>.

DIAS, E. G. et al. Prevalência do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês no município de mamonas-mg em 2013. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

HORN, R. C. et al. Avaliação dos níveis de estresse oxidativo em pacientes fumantes crônicos. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

IANISKI, V. B. et al. Educação nutricional em sala de espera: um relato de experiência. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

KUHN, O. T. et al. Perfil de pacientes submetidos à cateterismo cardíaco e angioplastia em um hospital geral. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

LEMÕES, M. A. M. et al. Fatores determinantes na escolha de usuários por serviço hospitalar no acesso a rede de saúde. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

MALAQUIAS, T. S. M. Terapias não convencionais para o tratamento de feridas. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

MESQUITA, K. S. F.; SANTOS, C. M. R. Assistência de enfermagem na saúde mental com construção de um plano de cuidados. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

SANTOS, W. M. et al. Alterações hemodinâmicas maternas e repercussões fetais após exercício físico em gestantes – nota prévia. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

SCHEFFER, G.; CAMARGO, F. B. Um estudo para fortalecimento do controle social na saúde. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

SCHOLZE, A. R.; ZANATTA, L. F.; BRÊTAS, J. R. S. Dados sobre o consumo de álcool entre a juventude rural: uma constatação de ausências. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

SILVA, A. R. H. et al. Utilização e aceitação do tratamento com plantas medicinais em Roque Gonzales, RS. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

SILVA, E. C. Abordagem de saúde mental na formação em fisioterapia: concepções de docentes da área. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

SIQUEIRA, D. S.; RIEGEL, F.; MAFROI, C. M.; SOAREZ, T. R. B. Convivendo com as limitações visuais à espera do transplante de córneas. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.

VIEIRA, E. L. Cozinha: saberes e sabores da gastronomia missioneira. *Contexto & Saúde*, v. 15, n. 29, jul./dez. 2015.